

Os aços utilizados na fabricação de Máquinas e Equipamentos Agrícolas estão concentrados nas seguintes categorias:

Vendas Diretas das Siderúrgicas:

=====

Chapas e Bobinas Grossas - 130.522 toneladas em 2003;	--> 42,56%
Chapas e Bobinas a Quente - 58.068 toneladas em 2003;	--> 18,93%
Barras de Aços ao Carbono - 27.418 toneladas em 2003;	--> 8,94%
Chapas e Bobinas a Frio - 25.195 toneladas em 2003;	--> 8,21%
Perfis - 20.847 toneladas em 2003;	--> 6,80%
Aços Planos Especiais - 17.357 toneladas em 2003;	--> 5,66%
Barras de Aços Especiais e Ligados - 15.910 toneladas em 2003;	--> 5,19%
Outros - 11.392 toneladas em 2003;	--> 3,71%
Total- 306.709 toneladas em 2003.	

Vendas totais, incluindo a Rede Distribuidora:

=====

Não há dados desagregados disponíveis, por categorias de aço, das vendas efetuadas pela rede distribuidora destinadas ao setor fabricante de Máquinas e Equipamentos Agrícolas, no formato acima. Existe apenas a agregação macro - produtos planos (aços ao carbono, aços ligados/especiais) e produtos longos (aços ao carbono, aços ligados/especiais).

Produtos Planos

Aços ao Carbono	524.289
Aços Ligados/Especiais	69.301
Sub-total	593.590

Produtos Longos

Aços ao Carbono	305.779
Aços Ligados/Especiais	18.284
Sub-total	324.063

Totais

Aços ao Carbono	830.068
Aços Ligados/Especiais	87.585
Sub-total	917.653

Se realizarmos uma relação da demanda total dos fabricantes de máquinas e equipamentos no mesmo formato das vendas realizadas diretamente pelas usinas teríamos:

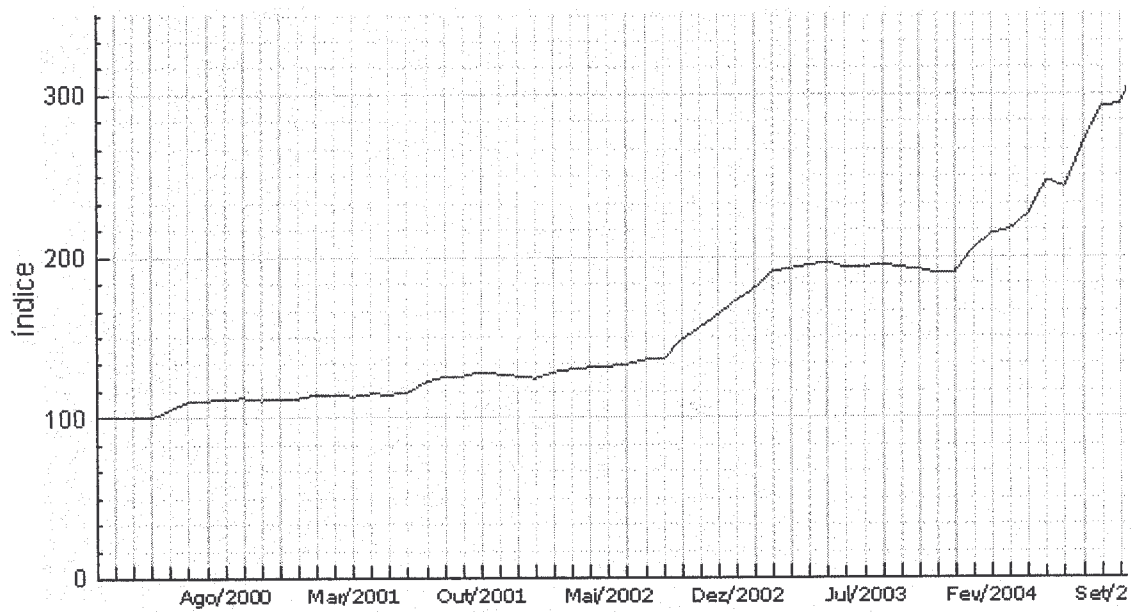
Chapas e Bobinas Grossas - 390.513 toneladas em 2003	42,56%
Chapas e Bobinas a Quente - 173.735 toneladas em 2003;	18,93%
Barras de Aços ao Carbono - 82.032 toneladas em 2003;	8,94%
Chapas e Bobinas a Frio - 75.381 toneladas em 2003;	8,21%
Perfis - 62.372 toneladas em 2003;	6,80%
Aços Planos Especiais - 51.930 toneladas em 2003;	5,66%
Barras de Aços Especiais e Ligados - 47.601 toneladas em 2003	5,19%
Outros - 34.084 toneladas em 2003	3,71%
Total - 917.653 toneladas em 2003	

Logicamente que o Setor Agrícola, como um todo, consome muito mais aço, pois além das máquinas e equipamentos agrícolas, há demanda por aços galvanizados para silos, secadores, graneleiros e armazéns para produtos agrícolas. Há também demanda por fio-máquina destinado à fabricação de arames e cercas; demanda de aços para fabricação de peças destinadas às máquinas e equipamentos; demanda por aço inoxidável para fabricação de tanques de resfriamento; demanda por folhas de flandres para fabricação de embalagens de produtos agrícolas enlatados. Enfim, **a lista de aços demandados pelo setor agrícola não se esgota nas categorias demandadas pelo setor fabricante de máquinas e equipamentos agrícolas, embora esse segmento seja o principal, consumindo cerca de 917.653 toneladas em 2003, representando cerca de 5,8% do consumo total de aço no Brasil.**

Infelizmente ainda não há dados sobre o consumo em 2004, mas há uma forte tendência de houve aumento da demanda pelo setor fabricante de máquinas e equipamentos agrícolas.

Recentemente o Governo reduziu a zero as alíquotas do Imposto de Importação das seguintes categorias de aço:

Bobinas a Frio	- 4 cód - a alíquota era de 12%
Bobinas a Quente	- 9 cód - a alíquota era de 10% (4 cód) e 12% (5 cód)
Folhas de Flandres	- 2 cód - a alíquota era de 12%



Aços Planos Não Revestidos - Índice de Preço do aço não revestido - MENSAL - NACIONAL - Fonte: IBS - índice